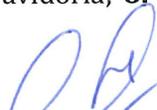


**ATA DA REUNIÃO 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A - EBC, REALIZADA AOS DEZESSEIS DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E QUATORZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO**

**CNPJ No 09.168704/0001-42 NIRE No 53.5.0000348-7**

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidenta); **Rita Freire** (Vice-Presidente); **Thomas Trauman** (Ministro Chefe da Secretaria de Comunicação Social); **Marta Suplicy** (Ministra da Cultura); **Ana Maria da Conceição Veloso**; **Eliane Pereira Gonçalves**; **João Jorge Santos Rodrigues**; **Mário Augusto Jakobskind**; **Paulo Ramos Derengoski**; **Sueli Navarro Garcia** (que deixou o cargo após o item 4 da Pauta da reunião, com a posse de **Evelin Maciel**, nova representante da Câmara dos Deputados no Conselho Curador); **Rosane Maria Bertotti**; **Cláudio Lembo**; **Wagner Tiso**; **Daniel Aarão Reis**; **Ima Guimarães Vieira**; **Takashi Tome**; **Maria da Penha Fernandes**; **José Antonio Fernandes Martins**; **Murilo Cesar Oliveira Ramos**; **Nelson Breve**, na qualidade de Diretor Presidente da Empresa Brasil de Comunicação; **Eduardo Castro** (Diretor Geral), **Nereide Beirão** (Diretora de Jornalismo), **Ricardo Soares** (Diretor de Conteúdo e Programação) e ainda da Sra. **Joseti Marques** (Ouvidora Geral) e Sra. **Silvia Sardinha**, Secretária Executiva. Justificou sua ausência a conselheira **Heloisa Starling**. A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: **1.** Abertura, leitura e aprovação da Pauta da Reunião; **2.** Leitura e aprovação da Ata da Reunião Extraordinária de Março; **3.** Consulta Pública para cinco vagas no Conselho Curador; **4.** Posse da conselheira **Evelin Maciel** (representante da Câmara dos Deputados); **5.** Relatório da Ouvidoria; **6.** Contribuição para o Fomento



da Radiodifusão Pública oriunda do Fistel; **7.** Informes do Conselho; **8.** Informes da Diretoria da EBC; **9.** Outros assuntos. **ABERTURA: 1.** A Presidenta do Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação, **Ana Luiza Fleck Saibro** iniciou a Reunião Extraordinária agradecendo a presença de todos e lembrando que a reunião estava sendo transmitida pela internet no seguinte endereço: [www.consehocurador.ebc.com.br/tramissaoavivo](http://www.consehocurador.ebc.com.br/tramissaoavivo). **2.** Saudou os internautas e questionou os conselheiros se havia alguma observação com relação à Ata da Reunião Extraordinária de Março. Não havendo ressalvas, a Ata foi aprovada sem ressalvas. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** registra o ofício recebido pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Clélio Campolina Diniz, informando que não poderia comparecer à reunião e que por estar a poucos dias à frente do Ministério, e conseqüentemente, tomado posse como conselheiro da EBC, não se sentia devidamente confortável para se manifestar a respeito da Consulta Pública para escolha dos novos conselheiros, optando por se abster da votação. **3.** A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** inicia este ponto de pauta lembrando que a Consulta Pública foi iniciada em 14 de janeiro de 2014 com a publicação do edital e encerrada em 10 de março, que participaram 205 entidades, indicando 58 candidatos para as vagas, devido ao término do mandato dos conselheiros **José Martins, Maria da Penha, Daniel Aarão, João Jorge e Murilo Ramos**. Informa que a Comissão Processante da Consulta pública sugeriu cinco eixos que abrangeram todas as pessoas indicadas: um eixo de jovens; um de indígenas; um de pesquisadores (as); um de direitos humanos/diversidade; e um de comunicadores, empresários e produtores audiovisuais. Explicou que cada conselheiro poderia votar em até 15 nomes para as cinco listas tríplices e que na cédula de votação todos os candidatos estariam divididos dentro da afinidade de cada um dos eixos e que a sugestão é que seja votada até três pessoas em cada um dos eixos. Informa que com a saída do conselheiro **Murilo Ramos** uma dessas cinco vagas deverá ser obrigatoriamente preenchida por uma pessoa do Centro-Oeste e sugere que no caso das cinco listas tríplices não conterem ninguém do Centro-Oeste, que fosse inserido na lista final que vai ser enviada para a Presidência da República o (a) candidata (a) do Centro-Oeste que tiver recebido maior número de votos, e coloca todas as sugestões para a aprovação do colegiado. O Diretor-Presidente da EBC, **Nelson Breve**, diz que considera

importante que na relação final com os nomes mais votados de cada uma das cinco listas que serão encaminhadas para a Presidência da República para nomeação dos novos conselheiros exista a possibilidade de escolha entre, pelo menos três, nomes representantes da Região Centro Oeste, tendo em vista a obrigatoriedade de haver pelo menos um representante de cada região entre os quinze representantes da sociedade civil no Conselho Curador, conforme estabelece a Lei da EBC, e propõe que se não houver pelo menos três que representem a região do Centro-Oeste entre os 15 nomes a serem enviados à Presidência da República, que sejam acrescentados às listas os nomes da referida região que tiverem obtido a maioria dos votos para que haja a opção de escolha entre pelo menos três candidatos. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** consulta os conselheiros sobre essa posição. A conselheira **Eliane Gonçalves** que a opção de enviar os nomes via listas tríplices é uma opção que o Conselho Curador aprovou para o Edital 01/2014 mas que não é prevista na Lei nº 11.652, que institui os objetivos da EBC. A conselheira **Rosane Bertotti** afirma que como existem pessoas da região do Centro-Oeste contempladas em várias listas da cédula eleitoral, os próprios conselheiros é que devem levar em consideração esta obrigatoriedade na hora da votação para garantir o cumprimento da lei. O conselheiro **Murilo Ramos** afirma que gostaria de entender melhor as sugestões feitas até o momento para o encaminhamento da votação. O conselheiro **Takashi Tome** afirma que a proposta partiu da complexidade de colocar na cédula de votação impressa uma opção multidimensional de escolha que contemplasse todos os critérios expostos no edital e que uma solução foi dividir os perfis em cinco eixos e colocar sufixos na frente dos nomes dos candidatos indicando a sua região, a raça e se ele é portador de alguma deficiência. O conselheiro **Daniel Aarão** concorda que se trata de um procedimento complexo e diz que a cédula ganhou a referida configuração porque ao votar em três candidatos de cada um dos eixos o Conselho visa garantir uma diversidade de perfis e no improvável caso de não haver nenhuma pessoa do Centro-Oeste entre os 15 nomes finais, a situação estaria resolvida com a sugestão de que o mais votado dentro do Centro-Oeste substituiria a pessoa menos votada entre os 15 nomes finais. Segundo o conselheiro, a cédula orienta o voto do colegiado conforme critérios e definições já formuladas e aprovadas pelo Conselho. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro**

reforça que essa proposta de eixos teve como objetivo tentar contemplar as demandas da Audiência Pública para modelo de Consulta Pública e serviriam para organizar o pensamento na hora do voto dos conselheiros. O conselheiro **Paulo Derengoski** diz que no caso dos indígenas é absolutamente imprescindível que tenhamos os três nomes na lista final, como forma de garantirmos a presença de um deles no Conselho. O conselheiro **Murilo Ramos** informa que se sente esclarecido e considera que o Conselho pode seguir com a votação. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** pergunta então se a votação será aberta ou fechada e consulta o pleno do Conselho sobre isso. O conselheiro **Paulo Derengoski** afirma que seria um casuísmo fazer uma votação aberta na última hora uma vez que todas as outras votações no colegiado foram secretas. A conselheira **Marta Suplicy** afirma que concorda com o que foi colocado pelo conselheiro **Paulo Derengoski** e comenta que mudou seu voto, que iria ser para o candidato Mário Jefferson Leite Melo, porque na internet tem comentários homofóbicos e a conselheira não acha que o Conselho deva ter uma pessoa com esse comportamento, mas diz que isso não significa que as pessoas não possam votar no candidato. Em relação à votação ser aberta ou secreta, o conselheiro **Mário Jakobskind** afirma que seria casuísmo fazer a votação aberta naquele momento e que o assunto pode entrar em discussão numa próxima Consulta Pública. A conselheira **Ana Maria Veloso** defende o voto aberto e acredita que não haverá nenhum problema em expôr seus votos para a sociedade, mas concordará com a posição do colegiado sobre o assunto. O conselheiro **João Jorge Rodrigues** acha que existem diferenças entre o voto secreto no Congresso Nacional e a instância em que está o Conselho Curador e afirma que o voto dos conselheiros deve ser aberto, público e transmitido nacionalmente. O conselheiro **Daniel Aarão** afirma que o voto secreto na instância do Conselho Curador e do Congresso Nacional é importante para que cada um vote de maneira fiel às suas convicções e não se deixe influenciar ou ser pressionado por pessoas ou grupos de poder que podem supervisionar quaisquer processos de votação. O conselheiro **João Jorge Rodrigues** afirma que o voto aberto no Conselho é uma forma de prestar contas aos setores da sociedade que são representados pelos conselheiros. A conselheira **Marta Suplicy** afirma que o voto secreto é uma forma de evitar o patrulhamento do Conselho Curador e que garante a

privacidade da consciência de cada um. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** afirma que como o Conselho está dividido no assunto, propõe que o voto seja secreto, mas que está aberto aos conselheiros a possibilidade de declarar seu voto. A proposta é aprovada pelo conselheiros. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** informa que ao longo do Edital 01/2014 a Comissão Processante da Consulta Pública recebeu três recursos com questionamentos sobre o processo de homologação de candidatos (as) e entidades; o primeiro questionava o fato de entidades homologadas não serem da sociedade civil e de direito privado, mas um parecer da Procuradoria Jurídica da EBC, a quem a presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** agradeceu publicamente pela agilidade no serviço prestado, esclareceu que todas as entidades cumpriram com os critérios do Edital 01/2014, e que por isso, o recurso foi indeferido. Outro recurso, protocolado pela Comissão de Empregados da EBC, questionou a homologação da candidatura do Sr. Mário Jefferson Leite de Melo, informando que haviam manifestações do candidato em seu perfil da rede social Facebook de cunho machista, que atentam contra a tolerância religiosa e os direitos humanos, premissas que para a Comissão de Empregados da EBC vão de encontro a compromissos da EBC com relação a defesa dos direitos humanos e o combate aos preconceitos de qualquer espécie. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** informou que como o candidato cumpriu com todas as exigências do edital, a Comissão Processante indeferiu o recurso. A presidenta apresentou então o terceiro recurso, que também foi protocolado pela Comissão de Empregados da EBC, contrário a homologação da candidata Cosette Espíndola de Castro, com a alegação de que ela tinha parentesco com pessoas ligadas à Direção da EBC. A presidenta informou que a candidata enviou à Comissão Processante uma Declaração de Ausência de Parentesco esclarecendo que não possuía mais nenhuma relação de parentesco com pessoas da Direção da EBC. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** afirmou que no currículo da referida candidata enviado em cumprimento ao Edital 01/2014 consta que ela é Consultora da EBC no Projeto Brasil 4D, o que pode ser considerado um possível conflito de interesse com a posição de membro do Conselho Curador. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** consulta os conselheiros sobre o assunto. O conselheiro **Paulo Derengoski** pergunta se existe alguma limitação legal para que a designação dos

novos conselheiros pela Presidência da República ocorra durante o período eleitoral. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** informa que foi feita uma consulta à Procuradoria Jurídica da EBC que entende que não existe nenhum conflito por não se tratar de indicações para cargo público ou nomeação pública, porém, recomenda que o Conselho Curador envie as listas tríplices à Presidência da República até o dia 05 de julho, data em que se inicia o período eleitoral. O conselheiro **Daniel Aarão** afirma que gostaria de trazer para o Conselho informações sobre a candidata Gizlene Neder, que é professora universitária no Rio de Janeiro, lembrando que dois professores universitários estão deixando o Conselho Curador, e afirma que ela tem experiência e respeito pela coisa pública, além de ser independente em termos partidários, o que não significa que uma pessoa vinculada a partido não possa participar do Conselho. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** dá início ao processo de votação dos conselheiros e pergunta quais conselheiros poderiam compor um grupo para fazer a apuração dos votos, se manifestando as conselheiras **Eliane Gonçalves** e **Rosane Bertotti** e o conselheiro **João Jorge Rodrigues**, além do secretário-executivo do Conselho, **Guilherme Strozi**. Em seguida o conselheiro **Takashi Tome** pede a palavra e comenta que apesar das críticas que o candidato Mário Jefferson tem recebido pelas suas colocações no Facebook ele possui um lado profissional excepcional e que apesar de não pedir votos, uma vez que os conselheiros já votaram, o conselheiro acredita que pelo histórico de construção que o candidato tem com relação às TVs comunitárias o Conselho poderia relevar um pouco os deslizes cometidos por ele. A conselheira **Rosane Bertotti** decide declarar seus votos e afirma que votou nos (as) candidatos (as) Paulo Victor Melo, Enderson, Gisele, Letícia Luiza, Iranilde, Alexandre, Venício Lima, Margarida, Ana Cristina, Isaías Dias, Heydiane, Valdice Gomes, Joel Zito, José Antônio da Silva e Renata Mielli. A conselheira **Eliane Gonçalves** também decide declarar os votos afirmando que votou em Gisele, Enderson, Paulo Victor, Iranilde, Letícia, Alexandre, Venício, Ana Cristina, Margarida, Cícera, Heydiane, Isaías, Joel Zito, Antônio Miletto e Renata Mielli. O conselheiro **João Jorge Rodrigues** declara os votos em Enderson Araújo de Jesus, Paulo Victor e Joel Zito. A conselheira **Ana Maria Veloso** declara os votos em Paulo Victor, Gisele, Enderson, Iranilde, Letícia, Alexandre, Venício Lima, Ana Ohmos, Margarida, Cícera, Ana Angélica, Isaías, Renata, Joel Zito e Antônio

Sérgio Miletto. O conselheiro **Wagner Tiso** declara o voto em Alan Rodrigo do Nascimento Rodrigues. A conselheira **Rita Freire** declara que votou em Gisele, Enderson, Paulo Victor, Iranilde, Letícia, Alexandre, Cícera, Heydiane, Isaías, Ana Cristina Homos, Margarida, Venício Lima, Joel Zito e Antônio Sérgio Miletto. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** autoriza então a apuração do votos. Ao término da apuração a presidenta declara o resultado final sendo ele no eixo Jovens: Enderson Araújo de Jesus Santos (14 votos), Paulo Victor Purificação Melo (12 votos) e Gizele de Cliveira Martins ( 9 votos). No eixo Indígenas: Letícia Luiza Yawanawá (17 votos), Iranilde Barbosa dos Santos (16 votos) e Alexandre dos Santos Pankararu (15 votos). No eixo Pesquisadores(as): Venício Artur de Lima (16 votos), Ana Cristina Garcia Olmos Fernandez (11 votos) e Margarida Maria Krohling Kunsch (9 votos). No eixo Direitos Humanos e Diversidade: Isaías Dias (11 votos), Ana Angelica Sebastião (10 votos) e Cicera Rodrigues Alencar (10 votos). No eixo Comunicação, Empresários e Produtores Audiovisuais: Joel Zito Almeida de Araújo (16 votos), Antônio Sérgio Pires Miletto (9 votos) e Renata Vicentini Mielli (7 votos). A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** informa que as listas serão enviadas à Presidência da República para a designação final de cinco novos (as) conselheiros (as) e agradece ao empenho feito em todo o processo pela Secretaria-executiva do Conselho Curador. 4. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** deu continuidade à pauta da reunião lendo o Termo de Posse da nova representante da Câmara dos Deputados no Conselho Curador da EBC, a conselheira **Evelin Maciel Brizola**, que entra na vaga de **Sueli Navarro** após o término de seu mandato no colegiado. **Sueli Navarro** recebe então homenagens do Conselho, ressaltando sua contribuição ao longo dos anos em que foi conselheira, e recebe confraternizações especialmente da conselheira **Rita Freire**, do conselheiro **Takashi Tome** , do Diretor Geral da EBC, **Eduardo Castro**, e do Diretor Presidente, **Nelson Breve**. Ela agradece e afirma que sempre acreditou na comunicação pública e na EBC. Em seguida a conselheira **Evelin Maciel** recebeu as boas vindas dos conselheiros e se apresentou dizendo que está na Câmara dos Deputados há 15 anos e que trabalha no projeto da implantação da Rede Legislativa de TV Digital no Brasil. Diz também que participou da organização do Segundo Fórum Nacional de TVs Públicas como Presidente da Astral, e que está participando agora da organização do Fórum

Brasil de Comunicação Pública 2014 e que chega ao Conselho Curador para lutar. Em seguida, a presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** coloca para avaliação do Conselho a sugestão do conselheiro **Takashi Tome** de enviar ao Ministério das Comunicações e à ANATEL um ofício pedindo o adiamento do leilão da faixa de 700MHz para uma ampliação do debate sobre este assunto com a sociedade, uma vez que esta é uma questão muito sensível para o futuro da organização das emissoras públicas do país. O envio do ofício é então aprovado pelos conselheiros. Em seguida o Diretor-geral, **Eduardo Castro**, apresenta aos conselheiros um vídeo com um resumo dos programas e conteúdos exibidos pelos canais EBC por conta dos 50 anos do golpe militar de 1964. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** solicita então que seja entregue aos conselheiros um kit com toda esta programação exibida. Em seguida a jornalista Amanda Cieglinski e o jornalista Leandro Melito fazem uma apresentação do Especial Multimídia sobre os 50 Anos do Golpe produzido pelo Portal EBC. Em seguida a conselheira **Rita Freire** reforça o pedido da Presidenta para que seja enviado aos conselheiros um kit do material que está disponível sobre os 50 Anos do Golpe Militar nos canais EBC para que os conselheiros possam compartilhá-lo. O conselheiro **Mário Jakobskind** parabeniza a EBC pelos conteúdos sobre os 50 Anos do Golpe Militar e sugere como pauta para o jornalismo da EBC um seminário sobre militares perseguidos pelos militares que vai ocorrer no Rio de Janeiro em maio. A conselheira **Eliane Gonçalves** e o conselheiro **Paulo Derengoski** também elogiaram o trabalho feito pela EBC sobre o assunto. Em seguida, a conselheira **Rosane Bertotti** pede a palavra e lembra que a ONU estabeleceu que 2014 é ano internacional da agricultura familiar e dada a importância do tema sugere que a EBC produza reportagens de qual é o papel da agricultura familiar na produção de alimentos no Brasil, na questão do subsídio e na questão do emprego no país. O Diretor de Conteúdo e Programação, **Ricardo Soares** lembra que existe uma faixa rural na TV Brasil, com seis programas de segunda a sexta, e um deles produzido pela TV do Paraná, trata especificamente da questão da agricultura familiar. O Diretor-presidente, **Nelson Breve**, afirma que acha que deve ser dada prioridade a este tema da mesma forma que foi dada ao tema dos 50 anos do golpe militar, dada a importância do assunto agricultura familiar no Brasil. Em seguida o conselheiro **José Antônio**

**Martins** sugere que a TV Brasil faça programas que mostre a realidade econômica de uma maneira construtiva, uma vez que a mídia em geral não mostra o lado positivo de diversas áreas econômicas do país. 5. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** passa então para o próximo ponto de pauta e convida a Ouvidora-geral, **Joseti Marques da Cunha**, para apresentar o relatório mensal da Ouvidoria, e sugere que a explicação sobre a Escola Nacional de Comunicação Pública fique para a próxima reunião do colegiado, em maio. A Ouvidora-geral, **Joseti Marques da Cunha**, entre outros temas descritos no relatório, explica uma análise feita de cinco edições do telejornal Repórter Brasil a partir de uma reclamação do público classificando o jornalismo da TV Brasil e da Agência Brasil como sendo de chapa-branca. A Ouvidoria afirma que o jornalismo da TV Brasil não é chapa-branca, mas cita exemplos dizendo que é preciso haver um maior cuidado na maneira dos jornalistas da empresa em construírem a notícia e, principalmente, na criação do texto que narra as notícias para evitar este entendimento por parte do público. A Ouvidora também analisa que apesar de algumas demandas dos cidadãos serem respondidas pelos veículos da EBC, quando tratam de temas principalmente relacionados a qualidade do sinal de transmissão e de recepção das rádios e da TV Brasil, a solução de tais problemas não acontecem, o que prejudica a entrega dos conteúdos da empresa para a sociedade. A Diretora de Jornalismo, **Nereide Beirão**, diz que alguns apontamentos que foram feitos não correspondem à realidade e afirma que nos últimos anos foram raríssimas as reclamações por parte do público de que o jornalismo da EBC é chapa branca e que a análise pode ser entendida se for pelo caráter de *ombudsman* que a Ouvidoria da EBC também possui. A Ouvidora Geral, **Joseti Marques da Cunha**, afirma que gostaria de ter mais tempo para explicação dos relatórios no Conselho para evitar que algo não seja bem esclarecido por causa de uma leitura apressada e diz que o objetivo da análise foi mostrar qual caminho os jornalistas podem tomar na divulgação da notícia que pode fazer com que o cidadão tenha uma leitura chapa-branca da informação. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** afirmou, então, que não achou o relatório da Ouvidoria acusatório e acha que o tema pode ser melhor conversado em outro momento, para além da reunião do Conselho Curador. O conselheiro **Murilo Ramos** elogiou o novo formato de apresentação do relatório por priorizar uma

análise qualitativa e disse que fez uma leitura rápida do relatório e que não leu o assunto “chapa-branca” de uma maneira ruim, e que para além deste tema seria mais importante valorizar o novo formato de relatório que prioriza uma reflexão pertinente sobre o jornalismo da empresa e de todos os problemas que ele ainda tem. O conselheiro **Paulo Derengoski** discordou inteiramente da expressão chapa-branca, dizendo que ela não deve ser usada por ser agressiva com o trabalho de jornalismo da EBC. O conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** afirma que também acha o termo “chapa-branca” muito agressivo. A conselheira **Eliane Gonçalves** acha que fazer esta discussão é muito importante para a EBC, concorda com a análise do relatório feita pelo conselheiro **Murilo Ramos** e diz que, de maneira geral, a EBC tem o costume de ouvir nas matérias mais o lado oficial do que o lado dos movimentos sociais. O conselheiro **Daniel Aarão** diz que o papel da Ouvidoria tem que ser ouvir e trazer para o Conselho Curador as críticas que são feitas pela sociedade e que certas intervenções feitas no Conselho, involuntariamente, podem inibir a Ouvidoria de cumprir a sua função. O conselheiro diz que o relatório está num patamar melhor e cabe ao Conselho sempre discutir as críticas com serenidade. O Diretor-geral da EBC, **Eduardo Castro**, considerou o relatório mais útil sob o ponto de vista da utilização das informações pelo formato adotado, sem nenhuma crítica ao que vinha antes em termos de conteúdo, mas, discorda de que ninguém recebe o sinal da TV Brasil na Zona Oeste do Rio de Janeiro, e diz que a EBC tem no local um reforçador do sinal da emissora, que é o canal 32, que fica no Morro do Mendanha, mas que o canal 02 opera em toda cidade. O Diretor-geral afirma que é prioridade máxima da EBC resolver todos os problemas de transmissão, lembra que mais de 500 antenas carregam o sinal da TV Brasil e que a EBC tem o poder formal e técnico de tomar conta de ponta a ponta de cerca de 10 antenas, o que faz a empresa cuidar do sinal das emissoras próprias e se atentar ao sinal de quem repete o sinal, ou seja, uma emissora parceira, ou uma operadora de cabo, ou uma distribuidora de canal por assinatura via satélite, ou prefeituras municipais que têm repetidores.

6. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** passa para o próximo ponto de pauta e pede para o Diretor-presidente, **Nelson Breve**, falar sobre os recursos oriundos do Fistel por conta da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública. O Diretor-presidente, **Nelson Breve**, explicou que a EBC conseguiu, depois de

decisão favorável na primeira instância judicial, receber das empresas de telecomunicação Oi, Claro e TIM o pagamento da Contribuição, que as empresas depositaram em juízo até o ano passado. O Diretor-Presidente informou que no ano passado, a TIM liberou cerca de R\$ 320 milhões dos recursos que depositava em juízo e que em 2014, com a somas dos valores da Claro e da Oi, a EBC acumulou em sua conta cerca de R\$ 480 milhões, mas a EBC não tem autorização do Congresso Nacional, nem do Tesouro Nacional para gastar este valor, uma vez que o Orçamento da empresa não previu este aumento de receitas. O Diretor-presidente explicou que destes R\$ 480 milhões, apenas R\$ 91 milhões estão previstos no Orçamento, tendo em vista que o Congresso Nacional trocou a fonte das dotações orçamentárias da EBC e não permitiu a ampliação do orçamento, negando o pleito da Empresa, que agora está lutando para ampliar em R\$ 40 milhões seu orçamento, o que pode ser autorizado por Decreto Presidencial. Mais do que isso, apenas por projeto de lei, o que seria inviável em ano eleitoral. Em relação à regularização da distribuição do dinheiro da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública para outras entidades do campo público da comunicação, o Diretor-presidente, **Nelson Breve**, afirmou que vem sendo construída uma minuta de Decreto na Casa Civil, que deverá definir os percentuais a serem distribuídos e o que vem sendo analisado até o momento destina 5% para a TV Câmara, 5% para a TV Senado, 5% para a TV Justiça e 7,5% para outras entidades (por intermédio da EBC), o que incluiria Rádios e TVs Comunitárias, além de Tvs Educativas e o Canal da Cidadania. Por fim, disse que a minuta de Decreto estabelece a obrigatoriedade, não regulamentada, de que a TV Brasil carregue em sua multiprogramação o canal NBR, e que a EBC está solicitando a retirada deste artigo do Decreto. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** agradece a explicação e informa que o Conselho terá no dia seguinte uma reunião do Conselho Editorial da Faixa da Diversidade Religiosa para ouvir os produtores responsáveis pelos dois programas. Lembra a todos que está confirmada a Audiência Pública para o próximo dia 13 de maio em São Paulo sobre o tema: "Eleições e a mídia pública – A cobertura eleitoral pelos veículos da EBC." A conselheira **Rita Freire** informa que as Câmaras Temáticas de Cultura, Educação, Meio Ambiente, Ciência e de Cidadania e Direitos Humanos vão se reunir com a pesquisadora Márcia Stein para acompanhar a pesquisa que ela está



fazendo sobre programação educativa da TV Brasil. A conselheira **Eliane Gonçalves** afirma que gostaria de saber se a EBC vai usar o dinheiro da Contribuição de Fomento para a Radiodifusão Pública ainda este ano e como vai usar o dinheiro. A conselheira também cobra sobre a chegada dos equipamentos de proteção individual, os EPIs, uma vez que passaram quase dois meses que a equipe da Agência Brasil em São Paulo se recusou a cobrir os protestos de ruas em razão da falta de equipamentos de proteção individual, a situação continua sem solução, e por fim, pergunta como vai ser o Plano Editorial para cobertura da Copa do Mundo pois tem recebido reclamações por parte dos trabalhadores em relação à linha editorial que vem sendo adotada até o momento. A Diretora de Jornalismo, **Nereide Beirão**, diz que a EBC precisava ter uma reunião com a Rede Nacional de Comunicação Pública para programar viagens e fazer a divisão do que a gente vai fazer em termos de conteúdo e que o Plano será encaminhado aos conselheiros antes da próxima reunião de maio. O Diretor-presidente, **Nelson Breve**, disse que vai encaminhar para a área administrativo-financeira as dúvidas sobre os EPIs e que enviará a resposta para a Presidenta do Conselho. Por fim, a presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** pergunta sobre o prazo para estreia do programa Espaço Público, da TV Brasil. O Diretor-geral, **Eduardo Castro**, diz que estreia está prevista para o dia 06 de maio e que a transmissão do Roda Viva deverá se encerrar até o dia 28 de abril. A conselheira **Rita Freire** lembra da necessidade de equilíbrio de gênero na apresentação e participação do programa. **ENCERRAMENTO:** A presidenta do Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação, **Ana Luiza Fleck Saibro**, desejou a todos um bom retorno e encerrou a 50ª Reunião Ordinária do Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação do dia dezesseis de abril de dois mil e quatorze. Para constar, eu, **Guilherme Strozi**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.

ANA LUIZA FLECK SAIBRO  
Presidente

RITA FREIRE  
Vice-Presidente

THOMAS TRAUMAN  
Ministro Chefe da Secretaria de  
Comunicação Social

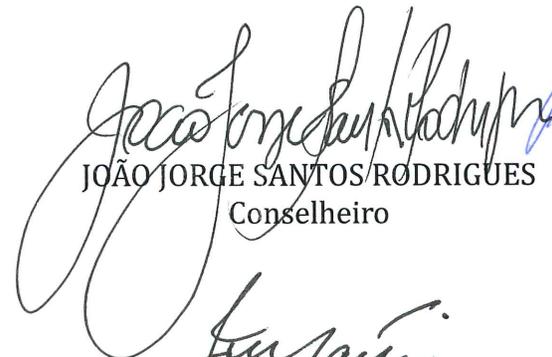
MARTA SUPLICY  
Ministra da Cultura

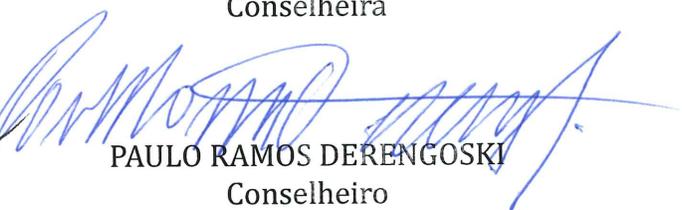
  
MURILO CÉSAR RAMOS  
Conselheiro

  
CLÁUDIO LEMBO  
Conselheiro

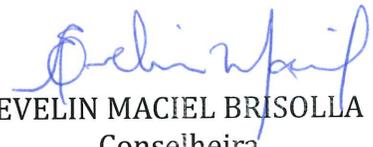
  
ELIANE PEREIRA GONÇALVES  
Conselheira

ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO  
Conselheira

  
JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES  
Conselheiro

  
PAULO RAMOS DERENGOSKI  
Conselheiro

  
JOSÉ ANTONIO MARTINS  
Conselheiro

  
EVELIN MACIEL BRISOLLA  
Conselheira

MARIA DA PENHA FERNANDES  
Conselheira

  
ROSANE MARIA BERTOTTI  
Conselheira

  
MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND  
Conselheiro

WAGNER TISO  
Conselheiro

  
IMA GUIMARÃES VIEIRA  
Conselheira

  
DANIEL AARÃO REIS  
Conselheiro

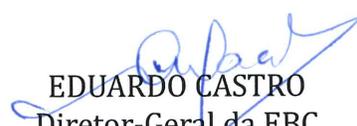
TAKASHI TOME  
Conselheiro







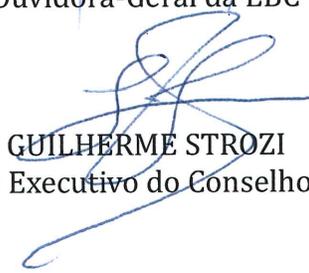
NELSON BREVE  
Diretor-Presidente da EBC



EDUARDO CASTRO  
Diretor-Geral da EBC



JOSEFI MARQUES  
Ouvidora-Geral da EBC



GUILHERME STROZI  
Secretário Executivo do Conselho Curador